

**A base foi aprovada, e agora?**

**Reflexões sobre as implicações da  
BNCC para o currículo da Educação  
Infantil e do Ensino Fundamental**

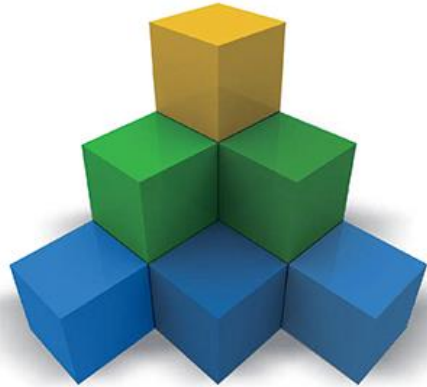
**I Seminário Faatesp de Educação**

**28/04/2018**

**Angélica de Almeida Merli**

- Graduada em Pedagogia
- Especializações na área da Educação Especial
- Mestra em Educação – Universidade Nove de Julho
- Doutoranda – FEUSP
- Coordenadora Pedagógica – PMSP
- Formadora de formadores (Educação Infantil) – DRE Campo Limpo
- Professora do Curso de Pedagogia





# BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

EDUCAÇÃO É A BASE

## Você já leu a BNCC?

- O que você sabe sobre a base?
- Que reflexões já fez sobre ela?
- Você a considera um documento:
  - importante?
  - necessário?
  - factível?

# APROXIMAÇÕES INICIAIS

**VAMOS**  
**PENSAR**  
**JUNTOS?**



## Sobre a BNCC...

- Define aprendizagens essenciais – expressas em 10 COMPETÊNCIAS – que TODOS/AS os/as alunos/as têm o DIRETO de adquirir ao longo da Educação Básica;
- Competências têm como base: cidadãos que queremos formar e a educação que queremos para todos;
- Soma-se aos propósitos de FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL para a construção de uma sociedade JUSTA, DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA;
- EDUCAÇÃO INTEGRAL: pleno desenvolvimento dos/as estudantes, crescimento como cidadão; qualificação para o TRABALHO.

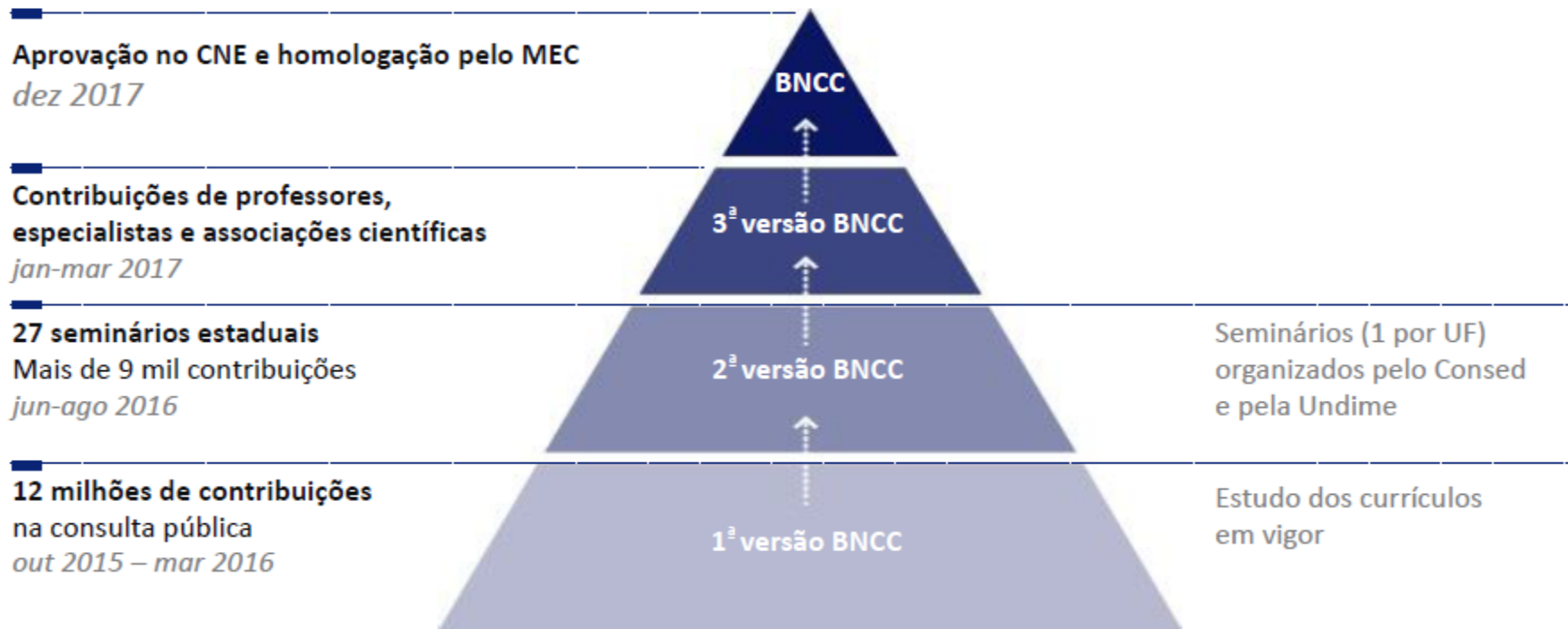
# Marcos legais que embasam a BNCC

DOCUMENTO		O QUE DIZ
Constituição Federal	Art. 210º	Serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum (...)
Lei de Diretrizes e Bases	Art. 26º	Os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio devem ter <b><u>BASE NACIONAL COMUM</u></b> , a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar
Diretrizes Curriculares Nacionais	Art. 14º	Define <b><u>BASE NACIONAL COMUM</u></b> como conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico (...)
Plano Nacional de Educação	Metas 2, 3 e 7	Estabelecida como estratégia para o cumprimento das metas 2, 3 e 7



A BNCC FOI CRIADA EM OBSERVÂNCIA À LEGISLAÇÃO NACIONAL RELATIVA AO CAMPO DA EDUCAÇÃO

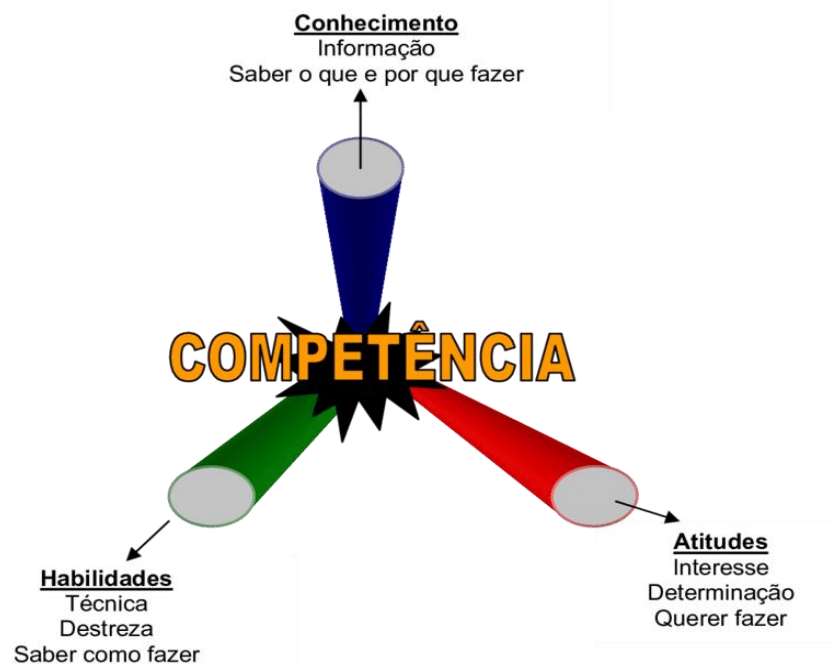
# Processo de elaboração da BNCC



**BNCC É UMA POLÍTICA DE ESTADO – E NÃO DE UM GOVERNO – CONSTRUÍDA DEMOCRÁTICA E COLABORATIVAMENTE POR MEIO DE UM PROCESSO INICIADO EM 2015**

# Competência:

Mobilização de CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES e VALORES para resolver DEMANDAS COMPLEXAS da vida cotidiana: cidadania e mundo do trabalho.





# Críticas ao conceito de COMPETÊNCIA

“As técnicas e as competências se tornam obsoletas no decorrer de poucos anos. Por isso, o objetivo da escola não pode ser principalmente aquele de ensinar o desenvolvimento de técnicas e competências particulares, mas sim aquele de formar firmemente cada pessoa sob o plano cognitivo e cultural, para que possa confrontar positivamente a incerteza e a instabilidade dos cenários sociais e profissionais, presentes e futuros” (Campos de experiências na escola da infância)

- E a valorização dos aspectos peculiares de cada bebê /criança?
- Existe um “cidadão universal”? Estaríamos falando em “fabricação de sujeitos”?
- Concepção técnica de currículo: controle, prescrição...

# Conhecimentos são mobilizados para:

- Entender;
- Explicar a realidade;
- Fazer escolhas;
- Agir em uma determinada direção.



# Mobilização de habilidades e processos cognitivos que desempenham a...

- percepção;
- atenção;
- memória;
- raciocínio.



CONTEXTO DE INVESTIGAÇÃO

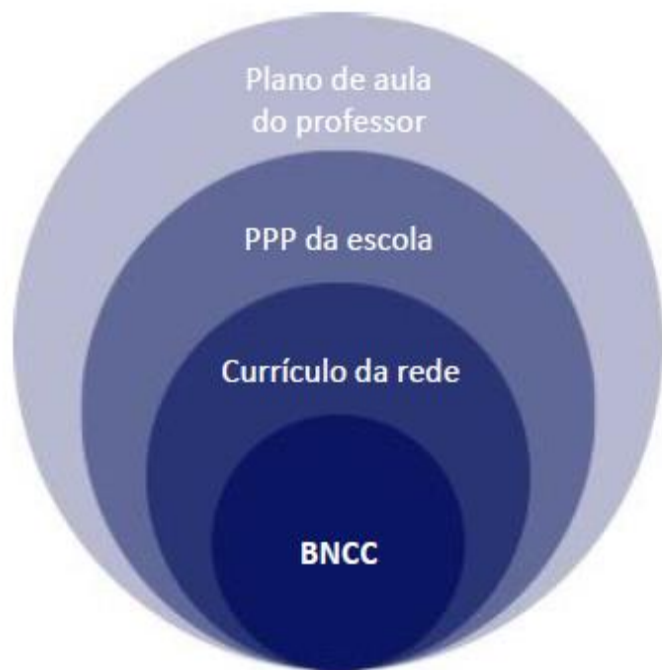
A apropriação do conhecimento não ocorre apenas pelos aspectos cognitivos

# 10 competências gerais

- Norte para compreensão das escolhas curriculares das quais você participa!
- Considerar necessidades, possibilidades, interesses dos alunos, diante dos desafios da sociedade contemporânea.



# BNCC x Currículo



1

A Base Nacional Comum Curricular é uma referência obrigatória, mas **não é o currículo**

2

Seu papel é ser um insumo para a elaboração e revisão dos currículos da educação básica

3

Base dá o rumo da educação, isto é, diz aonde se quer chegar, enquanto os currículos traçam os caminhos



BNCC ESTABELECE OS OBJETIVOS QUE SE ESPERA ATINGIR, ENQUANTO O CURRÍCULO DEFINE COMO ALCANÇAR ESSES OBJETIVOS

# EDUCAÇÃO BÁSICA

## Competências gerais

### Educação Infantil

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Campos de experiências

0 - 1a 6m

1a 7m – 3a

4a – 5a 11m

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

### Ensino Fundamental

Áreas de conhecimento

Competências específicas de área

Componentes curriculares

Competências específicas de componente

Anos iniciais

Anos finais

Unidades  
temáticas

Objetos de  
conhecimento

Habilidades

# EDUCAÇÃO INFANTIL

## Etapas

## Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

CONVIVER	BRINCAR	PARTICIPAR	EXPLORAR	EXPRESSAR-SE	CONHECER-SE
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.	Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.	Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.	Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.	Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.	Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



# EDUCAÇÃO INFANTIL

Etapas

Campos de Experiência

Eu, o outro e nós

Corpo, gestos e movimentos

Traços, sons, cores e formas

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Faixa etária (?)

0 – 1a6m

1a7m – 3a11m

4a – 5a11m

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras

# O currículo da Educação Infantil e a BNCC



# O currículo da Educação Infantil e a BNCC



# Educação Infantil

10 competências gerais se desdobram em expectativas de aprendizagem nos 5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA . “Que experiências são importantes?”

Alguns apontamentos:

- Pedagogia de PROCESSOS não de RESULTADOS;
- Campos de experiência como “mundos cotidianos de experiência das crianças” – preparação do ambiente para possíveis descobertas por parte das crianças;
- Adulto apoiador, observador;
- “Professor/a da EI não ensina nem dá aulas – colocar à disposição das crianças tempos, espaços e materiais que favoreçam e provoquem a imaginação e desafios de raciocínio – dar asas à curiosidade” (Campos de experiências na escola da infância).

# Educação Infantil

“O currículo na Educação Infantil a partir dos **campos de experiências** resulta sempre da mudança de postura em relação ao processo educativo, aproximando as crianças, o máximo possível, do seu contexto social através do desenvolvimento do **senso crítico**, da **pesquisa** e da **resolução de problemas**”.

(Campos de experiências na escola da infância).

# Educação Infantil



Divisão em faixas etárias

- Pedagogia por objetivos (facilidade para o sistema escolar); ordenados racionalmente. Será?

Criança contemporânea, complexa.

**“Escola (da BNCC) segmentada em anos e salas de aula” – José Pacheco**

# O que é ser professor/a da EI?

- Ensinar conteúdos escolares?
- Parte-se da ideia de que o conhecimento está fora; de que existe um sujeito universal.
- Direito a um currículo – e o compromisso da escola da infância, qual é afinal?
- Escutar a criança e refletir sobre o currículo – “inverter as importâncias” (Barbosa)

**“A infância permanece em nós como um princípio de vida profunda” - Bachelard**

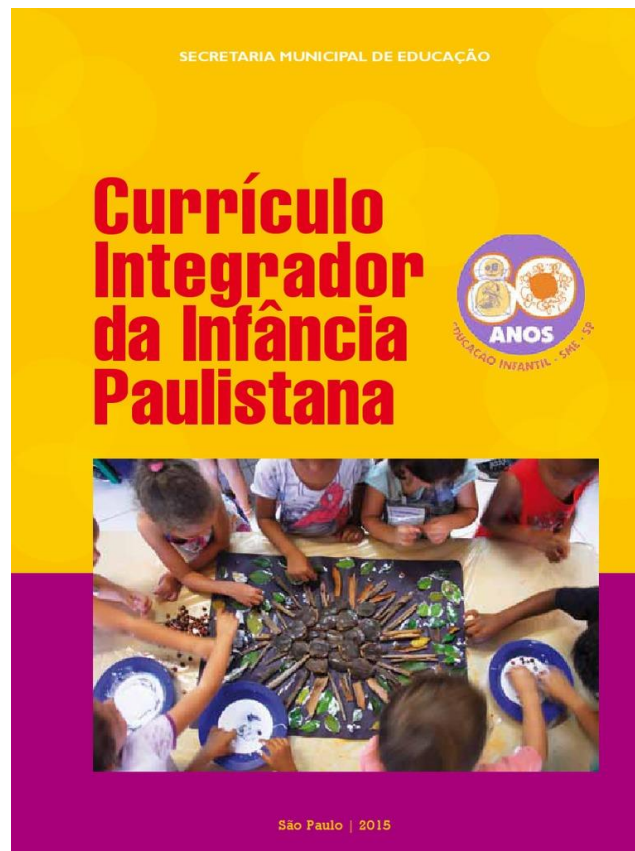
“Vou ensinar minha turma a segurar o lápis e usar o caderno, porque as crianças precisam ir para o primeiro ano sabendo isso”

- “construir gráficos básicos”,
- “identificar gêneros textuais”
- “levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros”
- supressão de termos: análise de portadores textuais e informações sociolinguísticas, por exemplo

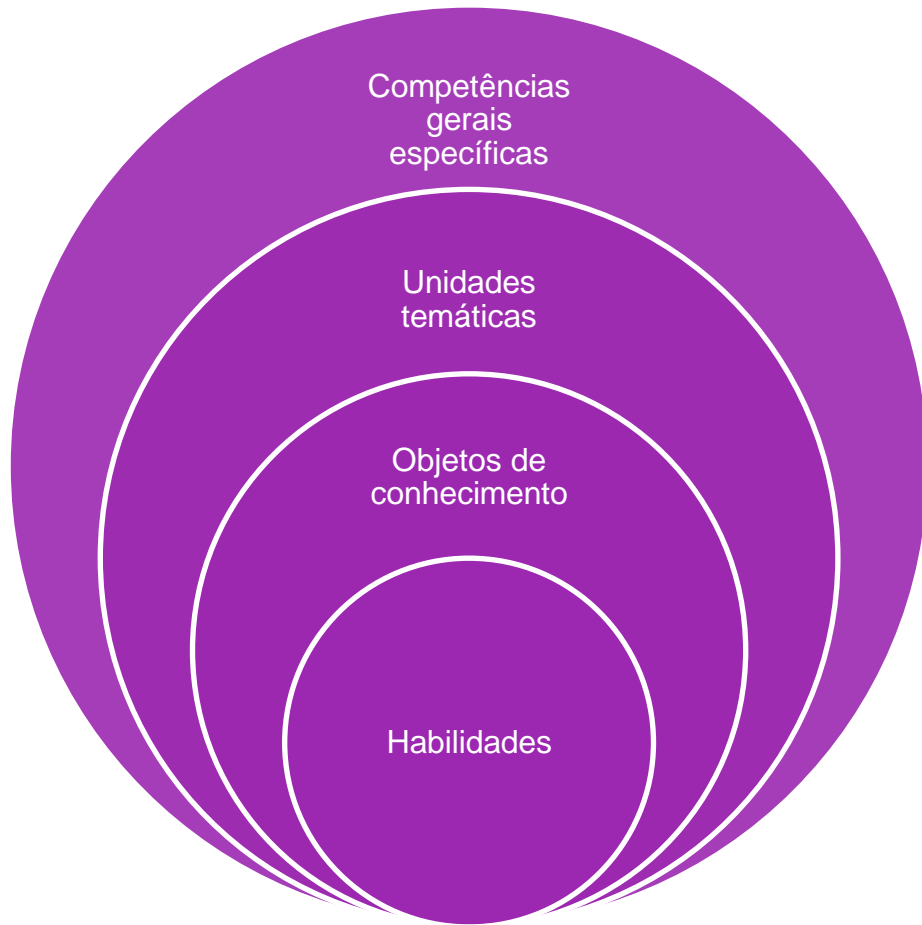
**E as 100 linguagens da criança?**



# Currículo EI na PMSP



# O currículo do Ensino Fundamental e a BNCC



# Ensino Fundamental



**(Re)elaborar o currículo da rede de ensino a partir as diretrizes da BNCC;**



**Formar professores e gestores escolares para trabalhar o conteúdo da BNCC em sala de aula (planejamentos, avaliações internas, etc.)**

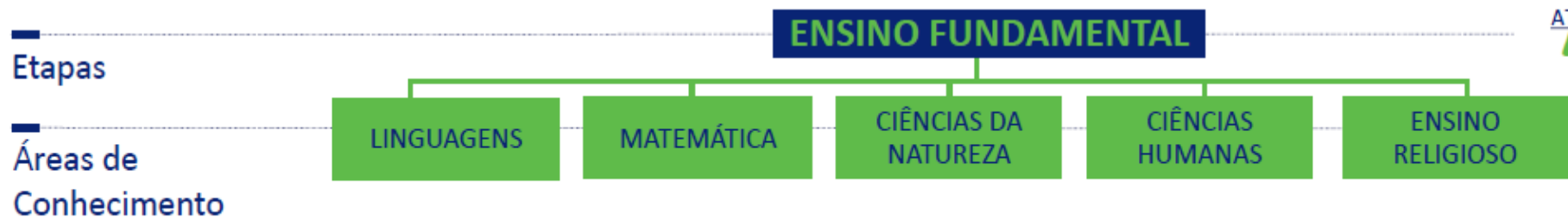


Adequar materiais didáticos;



Repensar avaliações nacionais, estaduais e municipais.

Ações previstas  
para 2018



# ENSINO FUNDAMENTAL

Etapas

Áreas de  
Conhecimento

Competências  
Específicas  
de Área

LINGUAGENS

**MATEMÁTICA**

CIÊNCIAS DA  
NATUREZA

CIÊNCIAS  
HUMANAS

ENSINO  
RELIGIOSO

- Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

# Competências específicas da área

As competências específicas de área são as competências que os estudantes devem desenvolver naquela área de conhecimento (nesse exemplo, na Matemática). Todas as competências de áreas estão alinhadas às competências gerais.



**Cada área de conhecimento é formada por um ou mais componentes curriculares.**

## ENSINO FUNDAMENTAL

Etapas

Áreas de  
ConhecimentoComponentes  
Curriculares

LINGUAGENS

Língua  
Portuguesa

Arte

Educação Física

Língua Inglesa

MATEMÁTICA

Matemática

CIÊNCIAS DA  
NATUREZA

Ciências

CIÊNCIAS  
HUMANAS

Geografia

História

ENSINO  
RELIGIOSO

Ensino Religioso

Cada um dos componentes possui competências específicas de componentes, que estão alinhados às competências de área e às competências gerais.



Anos iniciais  
1º ao 5º ano

Anos finais  
6º ao 9º ano

UNIDADES TEMÁTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO

HABILIDADES

Para garantir o desenvolvimento das competências, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento que, por sua vez, estão organizados em unidades temáticas.

# Exemplo...

2º ano

UNIDADES TEMÁTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO

HABILIDADES

VIDA E EVOLUÇÃO

Seres vivos no ambiente

Plantas

**(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

**(EF02CI05)** Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.

**(EF02CI06)** Identificar as principais partes de uma planta e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

## Aspectos polêmicos – Anos iniciais

- O que as crianças vão ler? - Literatura deixada de lado, foco em textos informativos – preparação para avaliações em larga escala/provas padronizadas.

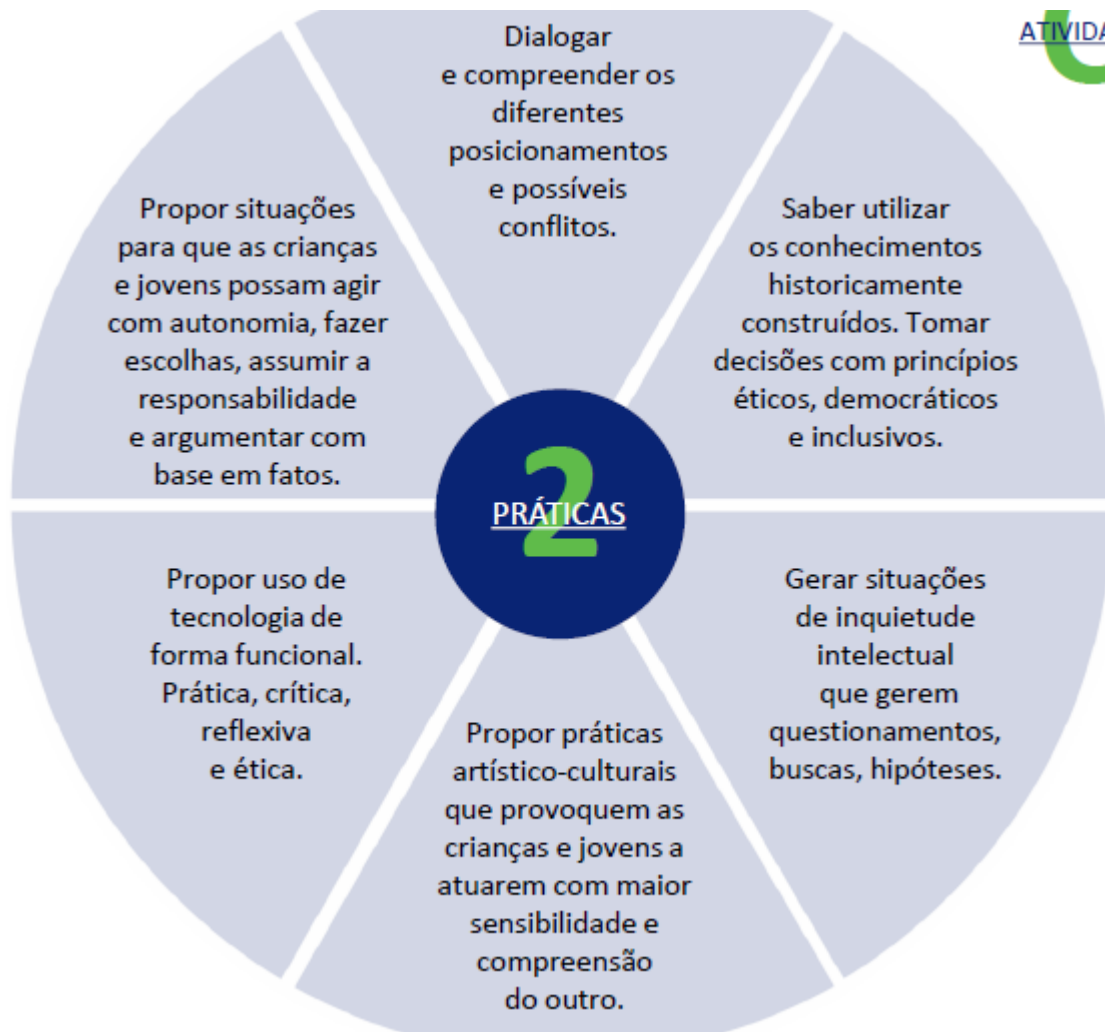
**A INSERÇÃO DA CRIANÇA NA ESCRITA SE DÁ PELA LITERATURA!!!**

- “Leiturometria” – progressão da leitura ano a ano com indicativo do número de palavras

# O que deve ser garantido nas práticas dos professores?



# O que deve ser garantido nas práticas dos professores?



# Quais princípios precisam ter os professores?



# Desafios

- Adesão dos professores e formadores de professores;
- Tirar a BNCC do papel;

“A realidade das escolas e das redes públicas não se modifica por um simples instrumento curricular” – Daniel Cara (Coordenador Geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação).

# Currículo da Cidade de São Paulo





# O QUE VOCÊ VÊ?

Professor  
Fernando  
Almeida – PUC  
Fez uma relação  
do andaime com  
a construção e  
implementação  
de um currículo...



**“Reparai: [...] entre o semeador e o que semeia há muita diferença: (...) o semeador e o pregador é o nome; o que semeia e o que prega é a ação; e as ações são as que dão o ser ao pregador. Ter nome de pregador, ou ser pregador de nome, não importa nada; as ações, a vida, o exemplo, as obras, são as que convertem o mundo.**

**[...]**

**Hoje pregam-se palavras e pensamentos, antigamente pregavam-se palavras e obras. Palavras sem obras são tiros sem balas; atroam, mas não ferem. O pregar que é falar, faz-se com a boca; o pregar que é semear faz-se com a mão. Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração, são necessárias obras”.**

**Padre Antônio Vieira**

*O CURRÍCULO DEIXA DE SER UM PLANO PROPOSTO  
QUANDO É INTERPRETADO E ADOTADO PELOS  
PROFESSORES” – Gimeno Sacristán*

# Referências

- FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia G. de. (organizadoras). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2015. Disponível em [www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=62879](http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=62879)
- SACRISTÁN. Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o Currículo**. Editora Penso



QUER **SABER** + ?

[https://convivaeducacao.org.br/fique\\_atento/616](https://convivaeducacao.org.br/fique_atento/616)

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/materiais-de-apoio/>

<https://novaescola.org.br/>

## Contatos

[angelica.merli@usp.br](mailto:angelica.merli@usp.br)

<https://www.facebook.com/angelica.a.merli>